

A EXPANSÃO DA IGREJA PELO DISCIPULADO

INTRODUÇÃO

A experiência que temos vivido em nossa cidade e região nestes últimos anos vem nos ensinando que o DISCIPULADO é um processo de AVIVAMENTO, UNIDADE e EXPANSÃO da Igreja. Através dele a igreja se desperta e passa a crescer em todas as dimensões! Esse crescimento vai se tornando real e constante, aumentando na medida em que a estrutura da igreja vai se tornando cada vez mais parecida em funcionalidade com a da Igreja Primitiva, ou seja:

Adoração simples, como unia expressão de amor extremo, sem grandes metodologias liturgias (João 16:13, 14);

"Koinonia", mutualidade, companheirismo, não uma organização religiosa, mas uma comunidade que possibilite que ninguém se sinta só;

Liderança, não só formando um ministério plural como também uma realidade carismática, praticando os dons espirituais;

Nutrição, recebida diariamente, no templo e nas casas;

Doutrina absolutamente cristocêntrica; Atos 5:42

Testemunho, a igreja desfrutando da simpatia de todo o povo;

Reuniões no templo (Pórtico de Salomão) como uma grande congregação; e nas casas (para onde a igreja se transferiu de vez) como pequenos grupos; Atos 2:46, 5:42, Rom. 16.

A GRANDE COMISSÃO - UMA ORDEM

Antes da ascensão de Jesus ao céu Ele deu aos seus discípulos a "Grande Comissão", segundo se encontra em Mateus 28:19: "IDE, FAZEI DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, ENSINANDO-OS A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE VOS TENHO ORDENADO".

O grande desejo do coração de Jesus antes de partir era, que todos os que nele viessem a crer não se tornassem meros convertidos ao Evangelho que pregava e nem simples partidários de Sua doutrina, mas verdadeiros discípulos (João 8:31), submissos e obedientes em tudo, tendo o próprio Cristo como modelo (Rom.8:29).

"Ide, fazei discípulos..." não se trata apenas de um método ou de um sistema de trabalho. Muito mais do que isso é uma tremenda ordem ou um mandamento. Notemos que o tempo dos verbos usados é o imperativo. Não se trata de um conselho ou de uma simples opinião e sim de um MANDATO, que, sendo absoluto, tem de ser obedecido.

IR envolve o mover-se, o contar os passos. . .

FAZER discípulos significa instruir, doutrinar, formar seguidores. . .

Muitos de nós pensamos que "informar", ou levar uma pessoa a reunião onde ela venha levantar a mão em sinal de "aceitar a Cristo" resulta em estar tudo feito! E que daquele momento em diante só resta que a pessoa prossiga assistindo às reuniões e, pronto! Isto é tão terrível como manter um recém-nascido privado dos devidos cuidados dos pais: irremediavelmente morre. A obra do discipulado não poderá estar baseada em reuniões ou encontros semanais, mas em que todos os dias e a toda hora, vamos formando os discípulos segundo o exemplo que nos deixou o Mestre.

QUEM DEVE IR FAZER DISCÍPULOS .

Os pastores? As ovelhas? A quem corresponde o chamado? Poderá o pastor procriar ovelhas? São as ovelhas que procriam outras ovelhas. Para darmos uma resposta muito simples e sem detalhes: Cada cristão, cada discípulo, cada irmão tem a responsabilidade de ir e fazer discípulos.

Quando encaramos este assunto muitos irmãos, armados de falsa humildade ou sentindo-se inúteis, logo dizem: "Eu não posso". Uma coisa é dizermos "não posso", tentando nos esquivar do dever, outra é dizer, "nada posso por mim mesmo, mas tudo posso naquele que me fortalece". Cristo já nos capacitou para ir e fazer discípulos - "TODA A AUTORIDADE ME FOI

DADA NO CÉU E NA TERRA; PORTANTO, IDE, FAZEI DISCÍPULOS, BATIZANDO-OS E ENSINANDO-OS..." - Na autoridade e poder de Jesus é que o cristão é enviado. O enviado crê e obedece com simplicidade de coração, sem questionar, confiando na fidelidade daquele que o envia. . .

Somos com sementes plantadas pelo Senhor. Reproduziremos, no poder do Seu Espírito, florescendo na estação própria como árvores frutíferas junto a ribeiro de águas! Uma semente fora do solo continuará sendo uma semente apenas Mas plantada poderá se transformar numa floresta! Há em nós um potencial tremendo e extraordinário de vida, a vida abundante de Cristo, que fecunda e multiplica! É preciso que tudo isso funcione. E funcionará se houver pessoas que se disponham a I R e G A S T A R T E M P O na Seara do Senhor. O Evangelho requer ACÃO Mova-se e Ore! Hoje, como nos tempos de Jesus, não há falta de autoridades religiosas nas sinagogas, nos templos..., mas, como Jesus mesmo dizia: "os **trabalhadores** são poucos, ore para que o Senhor da Seara mande mais trabalhadores para a Sua Seara" (Mateus 9:37,38). Temos logo que nos dispor e chegarmos a Deus em oração, dizendo lhe: "EIS-ME AQUI, MANDE-ME COMO UM TRABALHADOR PARA A SUA SEARA". Em seguida, sujeitemo-nos e obedeçamos ao mandato - IDE, FAZEI DISCÍPULOS. . .

... e comecemos a contar os nossos passos

... e a antever os frutos! (Aleluia) .

GRUPOS CASEIROS (FAMILIARES) DE DISCIPULADO

Como vimos, fazer discípulos é uma ordem absoluta de Jesus Cristo, mas o método usado para fazê-los é simplesmente uma questão relativa. O que precisamos e procurar um bom método para que não venhamos impedir o crescimento natural espontâneo do Reino de Deus. Esse método tem que manter estruturas muito simples como o caso dos Grupos Caseiros e de Discipulado. Suas atividades apresentam um novo sabor, renovado interesse e constante motivação por proporcionarem oportunidades de trabalhar com metas muito claras, especialmente em base à CONVIVÊNCIA. Se examinarmos mais detidamente quais eram os melhores discípulos de Jesus, veremos que era exatamente aqueles que com Ele mais conviviam. Certa vez lhe perguntaram "Mestre, Aonde Moras?" E Jesus respondeu : ""VEM E VÊ"" . E eles foram e viram, permanecendo e convivendo corri Ele (João 1:35-39) .

Duas coisas devem ficar bem claras : 1a.) - Passarmos um bom tempo em companhia íntima com o Senhor; 2a.) - Gastarmos tempo com os irmãos com os quais estamos relacionados, se possível envolvendo toda a nossa família; Em DISCIPULADO não se deve aprender apenas palavras e palavras...mas, V 1 D A, conduta do dia a dia. . . e para isso precisamos tomar tempo para andarmos juntos possibilitando CONVIVÊNCIA UNS COM OS OUTROS. . .

COMO FUNCIONAM OS GRUPOS

Não se limitam a uma simples reunião caseira, de estudo bíblico, ou de "cultinho". São células vivas, formando uma conjuntura orgânica coesa, onde há rico intercâmbio desde as experiências dos mais velhos com o entusiasmo dos mais jovens, estabelecendo uma estrutura dinâmica e propícia para o exercício da vida cristã nos seus mais variados aspectos.

ESTRUTURA DE UM GRUPO FAMILIAR

UMA CÉLULA - um grupo de pessoas, especialmente famílias;

UM NÚCLEO - que são as pessoas "principais" da célula, ou seja , o líder (obreiro), seu auxiliar, os dirigentes do Louvor os discipuladores, etc.. A esses "principais" se somam os "pais espirituais" dos novos convertidos feitos por eles e trazidos para o grupo.

O PASTOR (que poderá ser ou não o coordenador dos grupos) será sempre o líder maior e geral, a quem todos os líderes de grupos devem estar sujeitos.

OBS. - O núcleo é o que se subdivide para a formação de uma nova célula, visando a multiplicação.

FUNÇÕES DOS MEMBROS DO GRUPO

Cada membro do Grupo deve exercer duas funções principais:

1. Função vital - Ir e fazer discípulos (Mt.28:19,20)
2. Funções específicas - tocar um instrumento, administrar, secretariar, ensinar, servir, transportar, visitar, atrair, contactar, ajudar, etc.

Podemos exemplificar a função vital com um membro do corpo, a MÃO, que tem estas funções: receber vida e transmití-la aos seus dedos.

O DISCIPULADO é a função vital de todo o corpo. Produz avivamento, crescimento e a edificação de toda a igreja.

OBJETIVOS DOS GRUPOS

Desenvolver nos discípulos a função vital e as funções específicas;

Ensinar os discípulos a obedecer - "... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado". Uma grande parte da responsabilidade no discipulado não é apenas daquele que ouve e aprende mas também daquele que instrui. O líder deve ter sempre em mente: "eu devo procurar por todos os meios que todos obedçam ao Senhor" .

Jesus já sabia que isso não poderia ser realizado simplesmente com realização de conferências e com a pregação de sermões, mas requeria duas coisas principais:

- 1.a responsabilidade que cada um deve assumir para edificar os seus discípulos em todas as áreas da vida cristã;
- 2.a necessidade de se investir muito tempo (alguns anos) para a formação de vida em uns poucos discípulos.

Paulo também instrui seu discípulo, Timóteo, para que instrua a outros de maneira a levá-los à obediência, e não ao conhecimento dos mandamentos do Senhor. Veja em suas cartas à Timóteo: ensina, prega, insta, instrua, encarrega, corrige, exorta, repreende, manda, transmite, etc. .

"Naqueles dias não havia rei em Israel" (desde Sanção até Samuel). E cada um vivia como queria. O Senhor disse a Samuel: "A mim me deixaram para que eu não reine sobre eles" (1º Samuel 8:6,7). Esta é a tendência dos homens!

Agora, porém, Jesus já anunciou a chegada do Seu Reino. "Arrependei-vos por que é chegado o reino dos céus". Ele se apresenta pela Sua própria mensagem! O "Kirius", a autoridade máxima, o amo, o dono, o Senhor está chegando. Não se trata simplesmente de uma mensagem de ofertas: "QUEM QUER TER PAZ?" "QUEM QUER IR PA RA O CÉU?" "QUEM QUER SALVAR-SE DO INFERNO?" "QUEM QUER SER CURADO?" "QUEM QUER SOLUÇÃO DE TODOS OS SEUS PROBLEMAS?" Mas a mensagem é o evangelho do Reino de Deus, do governo de Deus. Ao mesmo tempo que Jesus diz: "Vinde à mim vós que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei", Ele também diz: tomai sobre vos o meu jugo..." A pregação do Senhor Jesus gira em torno do seu senhorio. . .

SUJEIÇÃO E OBEDIÊNCIA são princípios fundamentais na obra do discipulado. A sujeição requer sempre a obediência. A obediência advinda da submissão será sempre uma consequência espontânea. Sem a submissão, a obediência se tornará forçada ou imposta.

ALVOS DO TRABALHO DO DISCIPULADO QUALIDADE - UNIDADE - MULTIPLICAÇÃO

Qualidade - Qualificar é formar o discípulo. Isso não se faz com informações apenas, mas com exemplos práticos, com tarefas concretas. Os Grupos Familiares possibilitam qualificar a igreja, especialmente pela quebra do clássismo e do sistema individualista de vida, características da sociedade moderna.

Unidade - No cap. 17 de João encontramos uma das maiores preocupações do coração de Jesus: que os seus discípulos permanecessem unidos.

A Unidade da igreja possibilitará à igreja conquistar o mundo:

Atingidos esses dois alvos, qualidade e unidade, somos conduzimos á grande meta final:

A MULTIPLICAÇÃO.

Tenhamos em mente: Qualificar e Unir para Multiplicar (crescer)

Multiplicação -É à conseqüência natural de um DISCIPULADO MADURO. Se há estilo de vida, se há conduta cristã, se há discípulos ajustados ao Corpo, haverá então constante multiplicação dos frutos. Estes serão muitos, se provêm de árvores viçosas e sadias. A seiva de Cristo corre livre por elas e dá como resultado a multiplicação de vidas.

Já fez as contas de quantos discípulos alcançaríamos se cada um dos remidos somente produzisse mais um em um ano?

No 1º ano - 2; No 2º ano - 4; No 3º ano - 8; No 4º ano - 16; No 5º a. -32; No final de 32 anos teríamos sobreposto á totalidade do nº de habitantes dá Terra. Em 42 anos, passaríamos 250 vezes os habitantes de todo o Mundo!

Entendemos que o Senhor tem o Seu plano para esta hora. Enquanto Ele vai unguindo os seus servos com o azeite fresco de Seu Espírito, vai também ordenando aos que querem obedecê-lo: "IDE, FAZEI DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS E ENSINANDO-OS A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE VOS TENHO ORDENADO"

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE GRUPOS

- Serão dadas por ocasião do Seminário - ao vivo.